



ENVELHECIMENTO ATIVO E AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Nathalia Berwaldt Clemente; Fabiana Locatelli Rui¹; Jéssica Hellen da Silva¹; Mirian Ueda Yamaguchi²

RESUMO: Segundo a Organização Mundial da Saúde, até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Segundo o censo de 1999, a população de 60 anos ou mais de idade configurava um contingente de 14,8 milhões de pessoas, que passou a 21,7 milhões em 2009, com previsão de chegar a 32 milhões de idosos em 2025. A nova expectativa de vida do brasileiro é de 73,1 anos (IBGE, 2010). Entretanto, apesar desse crescimento, é grande a desinformação sobre a saúde do idoso e suas particularidades. A falta de informação pode levar as pessoas da terceira idade a contraírem as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), comprometendo sua saúde. Este assunto é bastante negligenciado e devido ao envelhecimento ativo da população, essas doenças tornam-se mais um desafio para a saúde pública. O objetivo deste trabalho é correlacionar as DSTs mais prevalentes através de exames laboratoriais de pacientes com 60 anos ou mais, realizados nos laboratórios particulares e privados na cidade de Maringá-PR para que possam ser planejadas orientações estratégicas para diminuir os fatores de riscos de DSTs e logo divulgar os resultados desta pesquisa junto à comunidade local, regional e nacional, por meio de publicações científicas sobre o assunto. Será realizado a análise de prontuários de exames laboratoriais de pesquisa de HIV, sífilis, gonorréia, clamídia, HPV e tricomoníase, entre o período de janeiro de 2005 a maio de 2011, em laboratórios clínicos particulares e públicos da cidade. Os dados obtidos de cada tipo de exame serão analisados separadamente, com relação ao resultado, idade, gênero, e correlacionados entre si. Na análise estatística serão descritas as freqüências das variáveis qualitativas nominais e será aplicado o teste não-paramétrico *qui-quadrado* (X^2) para testar as freqüências observadas. Os dados serão analisados pelo programa informatizado SAS (SAS Institute Inc, versão 6.12). O resultado será considerado significativo se a probabilidade for $< 5\%$. Nas variáveis que não possibilitarem análise estatística, será realizada apenas análise qualitativa. Como resultado desta pesquisa, espera-se obter informações relevantes referente às DSTs na população idosa, além de contribuir na implementação de políticas do envelhecimento ativo.

PALAVRAS-CHAVE: DST'S, Expectativa de vida, Idosos.

¹ Acadêmicos do curso de Biomedicina do centro universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PIBIC/CNPQ). nbc.biomedicina@hotmail.com; fabiana_rui@hotmail.com; jessicahellen_16@hotmail.com.

² Orientadora, Professora, Doutora do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. mirianueda@gmail.com.